



Redação e Administração:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 794 762  
Fax: (+351) -251 797 278  
e-mail: geral@cerveiranova.pt  
URL: - http://www.cerveiranova.pt

# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLII  
N.º 939  
20 de agosto de 2012



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

## GAZETILHA

### E É ISTO EM CONCLUSÃO UMA MOSTRA DA NAÇÃO...

COM A ASAE A AUTUAR  
EM FÉRIAS E EM FEIRÕES  
E POLÍCIA A ACOMPANHAR  
PARA EVITAR CONFUSÕES.  
MAS CONFUSÕES SEMPRE HAVERÁ  
PORQUE O POVO ADMIRADO  
DIZ PORQUÊ, PORQUE SERÁ  
NÃO VÊ ISSO NOUTRO LADO  
SÃO ASSALTOS POR DESCOBRIR  
E ROUBOS À MÃO ARMADA  
COM GATUNOS A FUGIR  
COM A MATÉRIA ROUBADA  
SÃO BARES A FAZER BARULHO  
E DISCOTECAS TAMBÉM  
MAS NO MEIO DO EMBRULHO  
NEM A AUTORIDADE VEM  
SÃO FALTAS SEM PRECAUÇÕES  
NEM RESPEITO PARA OS DEMAIS  
ONDE NÃO HÁ SOLUÇÕES  
NEM APARECEM ASAE'S  
NEM HÁ CÂMARAS PARA FILMAR  
PARA EVITAR PROPAGANDA  
POIS NÃO SE PODE MULTAR  
ASSIM AFIRMA QUEM MANDA  
E DEPOIS VEM TROPELIAS  
COMO A GREVE DOS DOUTORES  
QUE COM MENOS REGALIAS  
NÃO QUEREM PERDER VALORES  
E AO MEXER NESSA GENTE  
QUEM O PAGA É O DOENTE...

### E É ISTO EM CONCLUSÃO UMA MOSTRA DA NAÇÃO...

José Lopes Gonçalves

## VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA TEVE PARTIDA PARA A 3.<sup>a</sup> ETAPA NO INATEL



NA PÁGINA 12

### RTP troxe “Verão Total” a Vila Nova de Cerveira



NA PÁGINA 6

NA PÁGINA 7

Há 28 anos a ‘Volta a  
Portugal em Bicicleta’  
até teve prémio da  
montanha na Senhora  
da Encarnação

- Em crónica da quinzena

## Taxista, em Cerveira, morreu, em Mentrestido, debaixo de um trator

NA PÁGINA 7



**TRADUÇÕES**

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835

Telemóvel: 969 086 389



escola superior **g** gallaecia

mestrado integrado em  
arquitetura e urbanismo

ciclo de estudos em  
design gráfico e industrial

ciclo de estudos em  
artes plásticas & multimédia

escola superior gallaecia  
escola superior universitária  
vila nova de cerveira  
t. (+351) 251 794 054  
www.esg.pt

ensino universitário | investigação | cultura

**FARMÁCIA CERQUEIRA**

**24 horas ao seu serviço**  
**todos os dias do ano, sempre!**

Rua Queirós Ribeiro, 23-25  
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285  
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

**“CERVEIRA NOVA”**  
**PREÇO DE ASSINATURA**

Nacional: € 20,00  
Internacional: € 30,00  
Digital: € 12,50

**Cristina Cancela**  
**Solicitadora**

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas  
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

**Joaquim Magalhães**

**Advogado**

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º  
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121  
Telm.: 966 045 921

**Shivah**  
**TEMPLO DE SAÚDE E BEM-ESTAR**

Osteopatia / Terapia Sacro-Craniana / Reflexologia / Reiki  
Massagem de Recuperação / Massagem Geo Termal  
Desintoxicação Linfática (Hidrolinfa) / Florais de Bach

CONSULTAS:

Porto e Matosinhos  
Valença do Minho e Vila Nova de Cerveira  
Contactos: 936 071 979 / 936 035 744

**Churrascaria**  
**“O ESCONDIDINHO”**

**O REI DO POLVO**

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas  
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali  
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,  
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



**AR CONDICIONADO**  
**AQUECIMENTO CENTRAL**  
**ESMERADO SERVIÇO**  
**BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE  
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

**NÃO ACEITAMOS RESERVAS**

**CHURRASQUEIRA**  
**DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O**  
MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO  
BACALHAU - ESPETADAS  
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ  
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE  
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

**Florista Flor e Arte**  
**Graça Gomes**



Mercado Municipal  
Loja 5  
Vila Nova de Cerveira  
251 794 385  
96 331 49 48

**FRANCLIM & FERNANDES, LDA.**



VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES  
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO  
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM  
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562



**CASADOMEL**

De Franclim & Fernandes, Lda.

**VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS**

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)  
4920-273 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Telm.: 933 612 688



www.hotelminho.com

**cinco grandes pintores**  
cinco suítes temáticas

**natureza ímpar!...**  
Vila Nova de Cerveira

**turismo do minho HOTEL**

Cuidar da fachada

Submersos como andamos com questões económico - financeiras, razão de ser de todas as aparências que são o que conta nesta vida, conhecemos as pessoas sem nos preocuparmos em saber que não. Daí partimos para um conceito de conhecer que, nem por decreto obriga a saber. Isto é, um conhecedor por ver e não saber, ou seja, ainda, conhecer por fora mas não por dentro!

Cada um de nós ajuíza do valimento de uma pessoa através dos sinais exteriores de riqueza e não pela riqueza interior. Raramente cuida de saber-se quem é o ser que se diz conhecer e, as nefastas consequências, não podem ser piores.

Se há provérbios desatualizados, aquele que diz “pela aragem se vê quem vai na carruagem” é um deles. É que nada mais enganador que a aparência e esta é tão mais extrema quanto mais ludibriar.

A geração atual erra grandemente por, raramente, conhecer o passado.

Este contém lições capazes de conduzir a bom porto o futuro do presente. O passado está repleto de exemplos significativos de como os sinais exteriores não são a essência das coisas.

Quando o muito são boas para a vista!...

A inteligência, a saúde, a felicidade, o amor, são a consequência da redução de tudo a dinheiro? Então os ricos tinham tudo isso?! Vê-se mesmo que não é assim de, mesmo não sendo assim, cada vez procura da grandeza material que obnubila mais os espíritos.

Cada vez mais o ser humano é um monto de matéria perniciosamente dotado de mais ou menos inteligência para agravar a situação.

Vivemos lado a lado e não nos conhecemos, isto é, conhecemo-nos de vista, do lado de fora, o que leva a não nos sabermos que são aqueles com quem cruzamos ou até convivemos uma vida inteira! Somos vizinhos e vivemos tão distantes! Somos seres humanos só na forma exterior e totalmente desumanos na convivência!...

Aqui está uma prosa dura, mas verdadeira. Ou nem por isso?!

06/06/2012  
Joaquim Marinho

Promoção do “Centro de Mar” do Alto Minho pode avançar  
Assinados contratos de financiamento de projetos âncora

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) assinou no passado dia 30 de julho, com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte 2007/2013 (ON.2 – O Novo Norte), um contrato de financiamento de um projeto estruturante para todo o Alto Minho no âmbito da iniciativa-âncora “Centro de Mar”, no valor global de 1.250 milhões de euros.

Este projeto em que a CIM Alto Minho é chefe de fila e do qual fazem parte os municípios de Viana do Castelo, Caminha, Esposende e Ponte de Lima, pretende dar visibilidade ao conjunto de investimentos previstos na referida iniciativa-âncora, apostando na criação de uma marca de excelência, no desenvolvimento de ações promocionais, na realização de eventos náuticos e na dinamização e internacionalização do Centro de Mar, sobretudo na área de negócios e captação de novos públicos.

Na ocasião a Câmara Municipal de Viana do Castelo assinou também o contrato de financiamento relativo à criação do Centro de Interpretação Ambiental e de Documentação do Mar, que irá transformar o antigo navio-hospital Gil Eannes na “porta de entrada” do Centro de Mar.

Estes dois projetos passam assim a integrar o conjunto de candidaturas aprovadas e já em curso da iniciativa “Centro de Mar”, na qual se inserem igualmente os novos postos náuticos de canoagem, remo e vela e ainda o Centro de Alto Rendimento de Surf de Viana do Castelo.

Em comum os projetos visam o desenvolvimento do turismo náutico e dos desportos náuticos enquanto componentes decisivas para o reposicionamento e a afirmação do Alto Minho como região atlântica de excelência, enquadrando-se no Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, formalmente reconhecida pelo Governo de Portugal enquanto Estratégia de Eficiência Coletiva.

Viana do Castelo, 1 de agosto de 2012  
Cristina Paço

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária para a conta com o  
NIB: 0033-0000-50077499264-05

Uau, Sou Avô!

A decrescente natalidade, no nosso país, faz com que os avós sejam uma “espécie em vias de extinção”. Por isso, ser “avós” é hoje uma alegria e um sentimento semelhante àqueles quando fomos pais, se não mesmo maior, porque é a realização dum sonho, por vezes julgado quase impossível de realizar, nos tempos modernos, onde a maternidade/paternidade deixou de ser um desejo ou prioridade natural dos jovens adultos casados ou “acasalados”. Muitas são as razões, mas, acima de tudo, a materno paternidade retira-lhes a liberdade de usufruírem de outras “realizações modernas” numa escala de valores muito egoísta e muito materialista. Assim, o sonho de ser “avós” reforça-se porque entretanto decorreram muitos anos entre a “paternidade” e a “avosidade” e o desejo de rever a vida humana, desde o nascimento, dum ser tão belo e tão frágil.

“Poucos mas bons”, poderá dizer-se agora dos avós, porque várias são as razões para que estes desempenhem, hoje, um papel algo diferente daquele de há algumas décadas atrás. Com maior longevidade, mais capazes, mais livres e disponíveis, e desde que vivam por perto dos seus filhos/netos, - infelizmente a geografia urbana “dividiu” as gerações e as famílias - é crescente o número daqueles que tomam conta dos netos, desempenhando, assim, um importante papel social e familiar. A crise atual e os erros cometidos acabam

por obrigar a geração dos avós a “tomarem também conta” dos seus filhos (pais dos seus netos) e, nas famílias ainda com quatro gerações, a cuidarem também dos seus próprios pais. Súper avós, aqueles que assumem este papel, apesar dalguns se demitirem dessa tarefa? Nalguns casos sim, pois eles são o pilar dalgumas famílias, por vezes semi desfeitas. Porque veem na “avosidade” a realização daquilo que não fizeram na paternidade, por razões várias, acabam por dar aos netos muito mais do que deviam e nem sempre bem doseado. Por vezes, estragam-os com excesso de mimos, permissões e dádivas materiais em excesso, contribuindo para uma certa formação egoísta e materialista das personalidades em construção. E depois, quando os netos crescem e “partem para outras vivências”, dispensando o papel dos avós, o que recebem estes em troca? Infelizmente, muitos recebem ingratidão e esquecimento, ainda mais se forem “depositado em lares”. Estudo recente, concluiu que a maioria dos jovens veem os avós como pessoas queridas, simpáticas e bem-dispostas, mas, mais de metade dos inquiridos, admitiu que visitam pouco os seus avós. Os responsáveis políticos e os economistas vão dizendo que a baixa natalidade porá em causa a sustentabilidade do modelo da nossa sociedade e da economia, baseada no equilíbrio intergeracional. É um facto matemático e

sociológico e preocupante, mas além disso, é muito triste verificar que muitas famílias se vão (estão a) extinguir por falta de linhagens descendentes. Assim, a uma velhice sem a alegria de verem a sua descendência, triste será que acabem por nem ter um familiar para os acompanhar à sua última morada, na morte. Nesta sociedade em crise e da qual a família é também vítima, valeria a pena pensarmos nos elos e nas intergerações familiares, onde avós, pais, filhos e netos se podem mutuamente ajudar e, acima de tudo, contribuírem para a felicidade humana.

A incomensurável alegria de ser pai, sinto-a eu de novo através da minha neta de poucos meses. O meu grande objetivo de vida é, assim, partilhar da vida dela e com ela viver esta sublime sensação da “avosidade”. Presenciar o desabrochar duma flor, “transfigurada” numa criança, é uma sensação algo indescrevível. Obrigado à minha neta por ter nascido e permitir a realização deste meu sonho. Agora, já tenho motivos para celebrar o “Dia dos Avós” - 26 de julho, mas, para mim, cada dia é dia do avô.

P.S. - A “avosidade” é uma função intimamente ligada à maternidade ou paternidade, das quais se diferencia, mas que como aquelas, tem um papel determinante na estruturação psíquica e na socialização dos netos.

Serafim Marques  
(Lisboa)

Refletindo numa manchete

O caudal noticioso que atinge os portugueses, com um ritmo realmente diário, é tão grande, que nem sempre se torna fácil comentar um ou outro tema oportuno. Ou por falta de espaço, ou por ausência de tempo, ou pela tal cadência imparável, alguns temas vão entrando, digamos assim, em fila de espera no domínio do comentário ou da opinião. E foi isto, precisamente, que se deu com certa manchete jornalística de há uns dias atrás.

Como tenho referido, em condições normais – ao longo do ano letivo, como gosto de referir –, costume tomar conhecimento das primeiras páginas dos jornais do dia seguinte pouco tempo antes da uma da noite, mormente na RTP Informação. Tomei deste modo conhecimento de certa manchete, não recorde agora de que jornal, que se intitulava do seguinte modo: Passos está como Marcelo Caetano: sem Angola, Portugal não é viável.

Por razões que já não recordo, no dia em que o jornal foi publicado não tive a oportunidade de ler a grande comunicação social jornalística, nem mesmo recordando agora se, ao menos, acompanhei o noticiário da noite. Sei, isso sim, que nunca mais voltei a tomar conhecimento do que se continha na notícia correspondente. Creio, com probabilidade elevada de estar certo, que todo o tema se deveria referir à viagem de Estado realizada a Angola.

Se tal minha ideia corresponde à realidade, isso terá de significar que o Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, terá afirmado qualquer coisa do género:

as relações económicas de Portugal com Angola são-nos absolutamente essenciais, e constituem um fortíssimo suporte para o nosso futuro e para que saíamos da crise. Quase com toda a certeza, terá andado a notícia ao redor desta realidade por mim ora estimada. Mas o objetivo deste meu texto é o de saber se a afirmação que surge na manchete – Passos está como Marcelo Caetano: sem Angola, Portugal não é viável – tem ou não um fundamento económico, até histórico, para quem assim possa pensar no tempo que passa. E custa-me imaginar que possa existir quem hoje pense que Marcelo Caetano não estava correto. De resto, e como tantas vezes pude já referir, tem sido reiterada a afirmação de Adriano Moreira, a cuja luz Portugal precisou sempre de ajuda. No fundo, olhando sem preconceitos o que está em causa, é o mesmo que, afinal, Marcelo Caetano havia referido e pensava. Simplesmente, Marcelo Caetano e Adriano Moreira, ao menos para alguns, seriam concidadãos a não ponderar, dadas as suas ligações ao regime constitucional da II República. O mesmo não se poderá dizer do cientista e académico, Manuel Sobrinho Simões, que costuma surgir num programa da SIC Notícias, moderado por Ana Lourenço, num caso recente com Francisco Balsemão.

Qual não foi o meu espanto, quando lhe ouvi referir para o seu colega de diálogo que Portugal tem gente a mais, porque o que produz não chega manter a comunidade destes dias! Ou seja, Manuel

Sobrinho Simões, ao menos implicitamente, disse ali o mesmo que o Primeiro-Ministro: emigrem ou vivam com muito mais limitações. Por outras palavras: continuamos a precisar de ajuda, mesmo daqueles portugueses que o façam por via da emigração e de lá nos mandem o essencial dinheiro para ir mantendo as suas famílias. Ou, de um outro modo: já sem Angola, temos de procurar essa ajuda por um qualquer outro lugar do Mundo, só Deus sabendo como...

Por fim, o facto de só agora ter tido a oportunidade de tratar este tema permite-me nele integrar os mais recentes comentários do líder do Comité Olímpico Português, bem como do nosso chefe de missão. Do primeiro surgiram estas palavras repletas de verdade: este é o retrato do País no seu melhor e no seu pior, baseado em individualidades, resultados que são a imagem certa de Portugal. E mais: o sistema desportivo português é obsoleto, acabando, infelizmente, por tudo ter ficado de acordo com as minhas previsões iniciais. Lamentavelmente, aquela imagem referida por Vicente de Moura está a anos-luz de ser coisa singular: olhamos à nossa volta, e a cada esquina encontramos o melhor e o pior de Portugal. Fazem-se estudos, dão-se opiniões de gente supostamente abalizada, pratica-se a democracia formal, mas as coisas vão de mal a pior. O Portugal de hoje, salvo raríssimas exceções, é o Portugal de sempre, ou seja, o Portugal possível.

Hélio Bernardo Lopes

Os Estaleiros Navais de Viana do Castelo -A joia da coroa

Os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, financiados e construídos por um grupo de empresários vianenses de sucesso, que apostaram na construção e reparação naval de primeira água, verdadeiros ex-libris, desta Princesa do Lima que, dia a dia se vai modernizando, vão ser reprivatizados. Isto quer dizer que vão ter novos donos, com novas ideias, vantajosas ou não para este setor ou outra atividade empresarial, para os trabalhadores e para a Cidade.

Salvo melhor opinião, creio que deveria ser o Governo a viabilizar os E.N.V.C., ficando sob a sua tutela, já

que é a única empresa capaz de renovar a frota da Marinha de Guerra Portuguesa, com algumas unidades já em fim de vida. Contudo, o Ministro da Economia não entendeu assim e lá para os finais de setembro, saberemos qual o destino desta Empresa.

Desde já tenho uma certeza. Se os E.N.V.C. fecharem as portas e a maioria dos seus colaboradores ir para o desemprego que já ronda os quinze por cento, Viana do Castelo ficará mais pobre, mais debilitada economicamente, já que os colaboradores daquela empresa que, chegaram a ser três mil,

deixarão de poder ajudar o comércio de Viana, já de si, em fase muito problemática.

É com muita pena que vejo os E.N.V.C. chegarem a esta situação e daqui vai um grito de revolta dum vianense do coração. Um grito de revolta para aqueles que deixaram aquela empresa estar no estado em que está. Infelizmente, no meio disto tudo, os trabalhadores dos E.N.V.C. perdem, mas, que vai perder muito mais é a Cidade de Viana do Castelo. Os E.N.V.C. eram a sua JOIA DA COROA.

Antero Sampaio

JÁ FEZ A SUA ASSINATURA?

www.cerveiranova.pt

# RECEBEMOS

Entre os dias 4 de junho e 11 de agosto de 2012, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

José Carlos Segadães Barroso, de VNCerveira; Flor de Sakura - Unipessoal, Lda., de VNCerveira; Laura Barros - Mediação Imobiliária, Lda., de VNCerveira; Rui Manuel Prazeres Ribeiro, de VNCerveira; D. Blandina Torres Ruivo Rodrigues, de VNCerveira; Dr. Vítor Nelson Esteves Torres Silva, de VNCerveira; Alberto José Lopes Amorim, de VNCerveira; Dr. Carlos Alberto Limeres Bouça, de VNCerveira; Sociedade de Agricultura de Grupo Pontes & Filhos, Lda., de Reboreda; D. Maria Emília Ribeiro Gomes Barata, de Lisboa; Carlos Alberto Rebelo Rodrigues, de Afife; Armando José Amorim, de Lisboa; Grelhados OscaNater, Lda., de S. Pedro da Torre; Miguel Paulo Silva Conde Gonçalves, de Loivo; Manuel Pereira de Oliveira, de VNCerveira; António Mário Gonçalves Lameira, de Cornes; José Carlos Gomes, da França; D. Elvira Cruz Senra Vieira, de Reboreda; Armando António Gomes Bouça, da França; José Manuel Giestal Tiago, de Reboreda; Israel Cunha, dos EE.UU.; D. Maria Cerqueira Araújo, de Gondarém; Pedro José Ferreira, da França; José Maria Dantas, de Gondarém; Manuel Lebrão Martins, de Sopo; D. Carolina Bouça Barros, da Amadora; Restaurante Minhoto, do Canadá; Júlio José Gomes Rodrigues, de VNCerveira; D. Maria das Dores Silva Gomes, do Porto; José Aníbal Ribeiro, da Amadora; D. Ilda Maria Morais Vaz, de Lisboa; D. Anaíde Ana Morais, de St. António dos Cavaleiros; Manuel Tenedório Gomes, de VNCerveira; José Ventura Araújo Venade, de Candemil; Manuel Giestal Fernandes, do Canadá; Rui Acácio Caldas Silva, de Lisboa; Luís Fernando Brandão, de Gondomar; D. Maria Fátima Cunha Vale, de VNCerveira; Mário Luís Fernandes Afonso, de Campos; Armando Tenedório Gonçalves, de Viana do Castelo; Severino Azevedo Pinto, de Loivo; Luís Henrique Barbosa Paula Ferreira da Costa, do Porto; D. Paula Lopes Ribeiro, de Campos; João Herculano Venade, de Lovelhe; D. Maria Ercília Pereira Rebelo, de VNCerveira; D. Vitalina Jesus Afonso, de Campos; Luís Feiteirinha, Lda., de Campos; Manuel Carlos Encarnação Barros, de Lovelhe; M. Pinto dos Santos e Companhia, Lda., de Reboreda; DOMISOUSA - Artigos de Decoração e Jardins, Lda., de Vila Meã; Junta de Freguesia de Sapardos; Luís Alberto Fernandes Pereira, da Maia; Óscar Barros, de Ponte de Lima; D. Maria Beatriz Barbosa Gameiro, de Lisboa; Manuel Aníbal Santos Vieira, de Odivelas; José Luís Gonçalves Paço, de Nogueira; Dr.ª Magdalena Gorrell Guimaraens, de Loivo; José Carlos Amorim, dos EE.UU.; Fernando Pires Freire, de Campos; Eng.º João Paulo Dias Silva, do Porto; Dr. Vítor Manuel Silva Alves, de Gondarém; Francisco Manuel Martins Madeira, de Lovelhe; José Carlos Cunha Lopes, de Lovelhe; Amadeu Tomás Lopes Martins, do Brasil; Alfredo Lameira Alves, de Loivo; D. Elisabete Caldas, de Nogueira; José Gonçalves Silva, de Sapardos; Manuel José Gonçalves, de Lisboa; José Francisco Silva Alves, da Amadora; Dr.ª Magdalena Gorrell Guimaraens, de Loivo; Alberto Correia Marinho, de Campos; Mário Francisco Sola de Castro, da Meadela; Joaquim Paulo Barreiro Duque, de Lisboa; Isaías Duque, dos EE.UU.; José Joaquim Pereira Paço, dos EE.UU.; Rafael Barros, da França; António Gonçalves Roleira, de Valença; Manuel Esmeris Gomes da Costa, de VNCerveira; Manuel Fernandes Barbosa, de Sopo; Carlos Manuel Conde Tenedório, de Loivo; Hipólito Ferreira Martins, de Caminha; António Alves Ferreira, de VNCerveira; Adélio Manuel Mendonça Virgínia, dos Açores; Diamantino Pereira, do Canadá; António Ferreira Miranda, da Amadora; Joaquim Arnaldo Rebelo Castro, de St. António dos Cavaleiros; Café-Pastelaria “A Flor das Cerejas”, de Campos; António Lameira - Canalizações Unipessoal, Lda., de Campos; José Luís Espinheira Silva, de Campos; Telmo Carlos Dantas Esteves, de Joane; D. Fernanda Lima Silva Graça, de Campos; José Manuel Crespo Martins, de Carnaxide;

JOFICARP . Gabinete de Serviços, Lda., de VNCerveira; Marcelo Cerveira de Paula, do Brasil; D. Jarry Virginie, da França; Fernando Alves, de VNCerveira; Manuel Augusto Sousa Morais, de VNCerveira; D. Esmeralda Carvalho Silva, do Porto; Escola de Condução Cerveirense, de VNCerveira; Dr.ª Maria Gabriela Correia Pereira Baptista, de VNCerveira; D. Maria Irene Rodrigues Martins, de Loivo; D. Maria Alice Rodrigues Martins, de Loivo; D. Maria Arminda Costa Freire Rodrigues, de VNCerveira; Manuel Purificação Elísio Bouça, de VNCerveira; Joaquim José Gomes Carpinteira, de Loivo; GABIGERH, Lda., de VNCerveira; Freguesia de Vila Nova de Cerveira; INATEL - Cerveira, de VNCerveira; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira; Carlos Daniel Fernandes Cunha, de Cornes; D. Teresa Cunha Gomes, de VNCerveira; António Cunha Brito, de Coura; Dr.ª Teresa Pinto Vitorino, de VNCerveira; Alcino Silva Lajes, de Valença; José Artur Amorim, da França; Arlindo Melo, da Amadora; Claudino João Ferreira Miranda, de Cascais; José Emílio Ferreira, do Cacém; D. Judite Silva Couto, da França; D. Irundina Maria Sá, da França; D. Assunção do Carmo Sá, de Arcozelo; D. Maria Glória Costa Fagundes, de Reboreda; Paulo Jorge Pereira Oliveira, de Corroios; José Monteiro Gomes, da França; D. Maria Antonieta Amorim Lopes, da França; José Abílio Lopes, da França; Cândido Esmeris, da França; D. Maria Emília Alves Rebelo, de Rio Tinto; Paulo Sarmento Pereira, de Lisboa; D. Maria Cristina Martins Araújo, de Loivo; Albano Lourenço Amieira Lameira, de VNCerveira; Abel Santos Lameira Morais, da França; D. Maria Madalena Moreno Borlido, de VNCerveira; Artur Antunes, de Vila do Conde; Joaquim João Cunha, de Lisboa; José Manuel Rocha Pereira, da França; Carlos Alberto Esteves, de Lovelhe; Agostinho Fernando Afonso Oliveira, da França; Arlindo António Alves Bouços, de Cornes; José Maria Viana Brandão, da França; D. Delfina Conceição Santos, de Tondela; Luís Gonzaga Araújo Roleira, de Vila Nova de Gaia; José Guilherme Amorim Barbosa, do Porto; José Coimbra Cerqueira, da França; Fernando Jácome Andrade, de Sapardos; Luís Filipe Pereira Rodrigues, de Covas; José Manuel Crespo Martins, de Carnaxide; D. Aida Conceição Venceslau Crespo Martins, de Almada; Manuel Barros Barbosa, de Lovelhe; D. Maria Margarida Bessa Marinho, de Reboreda; Joaquim Barros Rodrigues & Filhos, de VNCerveira; D. Fernanda Fernandes Rodrigues, de VNCerveira; Prof. Dr. Daniel Bessa, de Gondarém; Valdemar João Cunha, do Canadá; António Maria da Costa, de Lisboa; José Ferreira Correia, de Caminha; D. Beatriz Maria Lopes Gonçalves, de Sintra; Amável Recaredo Mota Cunha, da França; Manuel da Fonte, da França; Josué Cândido da Silva, do Vale da Amoreira; Manuel António Silva Alves, de Lisboa; D. Maria do Carmo Lopes Malheiro, da França; D. Rosete Maria Lopes, da França; José Oliveira Araújo, da França; D. Paula Poço, da França; Joaquim António Cunha, da França; D. Irene Cunha R. Barros, da França; José Emílio Rodrigues, da França; Diamantino Manuel Coelho do Vale Costa, de VNCerveira; D. Maria Isabel Correia Sousa, de Campos; Luís Guerreiro Cacaís, do Brasil; Armando Rodrigues Carvalho Lopes, de Gondarém; José Lebrão Martins, de Sopo; Artur Azevedo Bouça, de VNCerveira; Alberto Sousa Pereira, da Amadora; Fernando Leopoldo Ferro Romeu, de Viana do Castelo; D. Maria Adelaide Martelo, de Corroios; José Gonçalves Fonseca, da Amadora; D. Clara Vicente Leite Henrique Simões, de Coimbra; D. Maria Augusta Pires, de Campos; Mário Rocha Pereira, de Loivo; e Inácio Mendes Lima, da França.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

## SOLIDARIEDADE COM “CERVEIRA NOVA”

Tiveram a gentileza de contribuir com ajuda extra e solidária para com a manutenção do “Cerveira Nova” os seguintes assinantes, a quem agradecemos:

Fernando José Gonçalves Pereira Rebelo, do Cacém, 2,00€; D. Armada Rodrigues Marques Ribeiro, da Amadora, 2,00€; D. Maria das Dores Faria Barbosa, de Nogueira, 2,00€; D. Yvone Marie Venade Gonçalves, de Reboreda, 2,00€; José Evangelista Costa Manso, de Campos, 2,00€; Guilherme Lourenço Silva, de VNCerveira, 2,00€; D. Deolinda Lopes Fernandes Barbosa, de Camaxide, 2,00€; Óscar Fernandes Pereira, de S. Pedro da Torre, 12,00€; José Lourenço Cunha, de Gondarém, 2,00€; Cândido Magalhães Malheiro, de Lovelhe, 2,00€; Eng.º João Fernando Brito Nogueira, de VNCerveira, 2,00€; Luís Manuel Barreto Sobral, de Loivo, 2,00€; D. Maria de Lurdes Mendes Cunha Elísio, de VNCerveira, 2,00€; Severino Azevedo Pinto, de Loivo, 2,00€; Henrique Caldas, de Nogueira, 2,00€; Avelino Costa, do Brasil, 40,00€; D. Maria Emília R. Gomes Barata, de Lisboa, 2,00€; D. Elisa Pedro, de VNCerveira, 2,00€; D. Elisabete Caldas, de Nogueira, 2,00€; David Rodrigues Barbosa Leal, do Canadá, 10,00€; José Carlos Bernardes Gonçalves, das Caldas da Rainha, 2,00€; Américo Manuel Araújo, de Nogueira, 2,00€; José Pedro Alves Costa, de VNCerveira, 2,00€; Augusto Armando Romeu, de VNCerveira, 2,00€; D. Maria Emília Barros Gonçalves, de Lovelhe, 2,00€; António Gonçalves Roleira, de Valença, 5,00€; Fernando Alves, de VNCerveira, 2,00€; Avelino Pereira Martins, da França, 5,00€; Alexandrino José Sousa Oliveira, de Nogueira, 2,00€; Óscar Barros, de Ponte de Lima; Luís Guerreiro Cacaís, do Brasil, 10,00€; Rui Acácio Caldas da Silva, de Lisboa, 7,00€; D. Irundina Maria de Sá, da França, 5,00€; D. Assunção Carmo Sá, de Arcozelo, 2,00€; Manuel Augusto Sousa Morais, de VNCerveira, 2,00€; D. Maria Cerqueira Araújo, de Gondarém, 2,00€; Diamantino Manuel Coelho do Vale Costa, de VNCerveira, 2,00€; José Lebrão Martins, de Sopo, 2,00€; José Ventura Araújo Venade, de Candemil, 7,00€; Carlos Jorge Rodrigues Sousa, de VNCerveira, 4,00€; Mário Rocha Pereira, de Loivo, 2,00€; Henrique Caldas, de Nogueira, 2,00€; Mário Francisco Sola de Castro, da Meadela, 2,00€; José Monteiro Gomes, da França, 10,00€; Joaquim Geordano Rodrigues, de Reboreda, 2,00€; D. Ana Paula Lopes Martins, da França, 10,00€; Manuel Décio de Barros, de Lovelhe, 2,00€; José Cerqueira, da França, 5,00€; José Augusto Ferreira, da França, 5,00€; D. Maria Antonieta Amorim Lopes, da França, 5,00€; Arlindo António Alves Bouços, de Cornes, 2,00€; João Batista Silca Gonçalves, da França, 20,00€; Augusto Fernandes Afonso, de VNCerveira, 2,00€; José Emílio Carilho, da Ota, 14,00€; José Luís Barbosa Sousa, de Gondarém, 2,00€; Artur Azevedo Bouça, de VNCerveira, 2,00€; D. Ana Fernandes, do Canadá, 2,50€; D. Maria Rosa B. Cunha Mendes, de Lisboa, 2,00€; José Aníbal Ribeiro, da Amadora, 2,00€; Alexandre Sousa Jesus, de Lisboa, 50,00€; Manuel Evaristo Marinho Valente, dos EE.UU., 7,00€; D. Maria Adelaide Martelo, de Corroios, 2,00€; Manuel Pereira, de Lisboa, 2,00€; Heitor António Castro Silva, de Lisboa, 2,00€; e D. Adelaide Araújo, da França, 5,00€.

## CERVEIRA NOVA

### PREÇOS DE ASSINATURA

Nacional: €20,00

Internacional - Económico: €30,00

Internacional - Correio Azul: €50,00

Digital: €12,50

#### PUBLICIDADE



**Ad aeternum, Lda.**  
Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações  
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900  
E-mail: ad\_aeternum@live.com.pt  
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67  
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA



**Agência Funerária**  
**António Guerreiro, Lda.**  
ARMADOR \* FUNERAIS \* TRANSLADAÇÕES  
FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES  
Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC  
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

**Agência Adriano**  
(FUNDADA EM 1862)  
Adriano Gonçalves da Cunha  
Armador

**FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES**  
Arão / 4930 VALENÇA  
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546  
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

# Festa da História leva Cerveira de regresso ao “Burgo Medieval”



25 julho de 2012
<b>REUNIÃO DO EXECUTIVO</b>
<b>Órgão Executivo</b>
<b>Período antes da ordem do dia</b>
<b>Ordem do dia</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Aprovação da ata da reunião de 11 de julho de 2012</li><li>Autorização para aumento temporário dos fundos disponíveis no ano de 2012</li><li>Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual à Associação Desportiva de Campos</li><li>Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual à Comissão de Festas Concelhias em Honra do Mártir S. Sebastião 2012</li><li>Proposta - alteração de trânsito no Terreiro</li></ul>
<b>Serviços municipais</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Informação DAFI – contratos de prestação de serviços/parecer prévio</li></ul>
<b>Rendas e concessões</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Aquisição de apartamento - contraproposta</li><li>Autorização para substituição na realização das feiras semanais</li><li>Estabelecimento de bebidas Myró Bar – Praia da Lenta – alargamento de horário de funcionamento</li></ul>
<b>Fundações e associações culturais, desportivas e humanitárias</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Associação Recreativa e Cultural de Nogueira – descida de carrinhos de rolamentos</li></ul>
<b>Centros sociais e paroquiais, comissões de festas e Fábrica de Igreja</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Comissão de Festas de S. Tiago 2011/2012 – corte de estrada</li><li>Centro Social Paroquial de Campos – proposta de alteração de protocolo</li></ul>
<b>Escolas do concelho</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira – pedido de parecer</li></ul>
<b>Expediente e assuntos diversos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Concessão de apoios no âmbito do Regulamento Municipal de Promoção à Construção de Habitação Própria e à Reabilitação de Habitação Degradada para Estratos Sociais Desfavorecidos</li><li>EPRAMI – Escolas Profissional do Alto Minho Interior – pedido de parecer</li><li>Parque de Campismo Rural da Lagoa Alojamento e Animação Turística, Lda – colocação temporária de um módulo flutuante na insua da Lenta</li><li>Resumo diário da Tesouraria</li><li>Aprovação da ata em minuta</li><li>Período de intervenção aberto ao público</li><li>Encerramento</li></ul>

Aproxima-se mais uma edição da Festa da História. Este ano, o tema é “Cerveira – Burgo Medieval”, e a Vila prepara-se para fazer uma retrospectiva de alguns séculos, entre os dias 24 e 26 de agosto. A magia desta autêntica viagem no tempo acontece no Centro Histórico, numa organização da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.
São três dias intensos para mergulhar no espírito medieval, provar as iguarias ancestrais, visitar locais, conhecer espetáculos de época, “conviver” com gentes, usos e costumes de há muitos séculos. Esta é a proposta da Festa da História 2012, um certame que já se afirmou no concelho pela originalidade e pela qualidade, atraindo visitantes de toda a região e da vizinha Galiza.
As animações serão constantes. Nesta edição, haverá passeios de charrete, acampamento com exposição de armas, demonstração de forja, exposição da curtimenta das peles, tiro ao arco, jogos medievais infantis durante o dia, demonstrações de ofícios, exposição de animais de pequeno porte e muito, muito mais.
Não vale perder o fôlego, porque a lista de ofertas ainda não terminou. A gastronomia vai voltar a marcar presença forte e promete surpreender, com a confeção de várias iguarias. Não faltará a música ambiente, a dança de ventre e outras e os animadores de rua, capazes de espantar os visitantes da Festa da História em qualquer momento.
Os artesãos e mercadores também trazem surpresas, mas o melhor é saber com o que pode contar a cada momento e preparar-se para usufruir ao máximo. Para isso, o melhor todas as propostas.
<b>PROGRAMA</b>
<b>Dia 24 / sexta-feira</b> (18h00 às 00:00h) 18h00- Abertura do mercado com arruada de músicos 19h00- Demonstração do voo das aves de rapina 19h30- Malabares e acrobatas 20h00- Espetáculo equestre 21h00 - Cortejo medieval 22h00- Torneio 22h30- Passeio da serpente 23h00- Espetáculo equestre 23h30- Espetáculo de fogo 24h00- Encerramento do mercado
<b>Dia 25 / Sábado</b> (10:00h às 00:00h) 10h00 - Abertura do mercado 10h30 – Demonstração do voo de aves de rapina 11h00 - Torneio apeado 12h00 - Espetáculo equestre
<b>Dia 26 / Domingo</b> (10:00h às 23:00h) 10h00 - Abertura do mercado 10h30- Demonstração do voo das



12h30- Teatro “A Flatulenta” no Terreiro	aves de rapina
13h30- Malabares e acrobatas	11h00 - Malabares e acrobatas
14h00 - Demonstração do voo de aves de rapina	11h30- Torneio apeado
15h00- Danças medievais	12h00 - Espetáculo equestre
16h00- Espetáculo equestre	12h30 – Teatro “Auto da Burla do Amor”
17h00 – Teatro “pedido da dama em casamento”	14h00 - Demonstração do voo de aves de rapina
18h30 – Demonstração do voo de aves de rapina	15h00 - Danças medievais
19h30 - Espetáculo equestre	16h00 - Malabares e acrobatas
21h00 – Teatro “Venda de escravos”	16h30- Torneio apeado
22h00 - Acrobacia e malabarismo	17h30- Espetáculo equestre
23h00- Espetáculo equestre	18h30 - Demonstração do voo das aves de rapina
23h30- Espetáculo de fogo	19h30- Torneio apeado
24h00 - Encerramento do mercado	20h30- Espetáculo equestre
	21h00 - Passeio da serpente
	21h30- Espetáculo de encerramento com apontamentos de toda a animação
	22h00 - Encerramento oficial da Festa da História 2012



Férias de verão no ATL de Reboreda



Julho foi um mês recheado de ações educativas-culturais/lúdico-pedagógicas no espaço de atividades e tempos livres de Reboreda, dinamizado pela Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira.

As crianças que frequentaram o A.T.L. durante o presente mês participaram, tal como no mês anterior, num conjunto de atividades que visaram sobretudo a promoção de comportamentos saudáveis e uma ocupação dos tempos livres assertiva, entre elas, salientam-se as idas à praia, ao parque do Castelinho, as visitas ao Convento de San Payo e ao Aquamuseu, o conto aos seniores no Lar Maria Luísa pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, a participação na comemoração do Dia dos Avós, a ação de formação prática “Desafiando os Sentidos – A Deficiência Visual” da responsabilidade da ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, a “Manhã Saudável” no pavilhão municipal, as aulas de ginástica, dança, entre outras e os diversos ateliers realizados.

‘Feira de Artes e Velharias’ de agosto a melhor da presente temporada



A edição da feira de artes e velharias de Vila Nova de Cerveira, referente ao mês de agosto, foi considerada a melhor da presente temporada.

Realizado no dia 12, o certame registou a presença de muitos visitantes, quer portugueses, quer espanhóis, que originaram uma boa prestação comercial.

O número de vendedores foi aproximadamente igual ao de edições anteriores.

Também se viu pela feira um número considerável de emigrantes que igualmente contribuíram para um maior número de negócios.

A próxima edição da ‘Feira de Artes e Velharias’ está marcada para o dia 8 de setembro, exatamente no segundo domingo do referido mês.

Vandalismo nos pilaretes da eco via que vem da lenta ao cais de Cerveira

Quem estiver atento poderá ver que, semanalmente, os vândalos procuram destruir os pilaretes paralelos à eco via que vem da Lenta ao cais de Cerveira.

Ao que se diz a destruição é mais notória aos fins de semana, que além dos pequenos pilares também destroem sinais de trânsito.

Saliente-se que alguns dos pilaretes ficam caídos pelo chão, mas outros são destruídos ou levados pelos que praticam os atos de vandalismo.

www.cerveiranova.pt

RTP trouxe ‘Verão Total’ a Cerveira no dia 18 de agosto



No dia 18 de agosto, entre as 11h00 e as 13h00, o programa de entretenimento da RTP ‘Verão Total’ foi emitido a partir de Cerveira. Com o “palco” instalado no Terreiro, a televisão mostrou a música, a gastronomia, as tradições, a economia, as festividades e o artesanato do concelho.

A Volta a Portugal em Bicicleta foi o pretexto para trazer a emissão da RTP a Vila Nova de Cerveira. A manhã foi de festa e comunicação, com entrevistas em direto, música e



reportagens realizadas em vários pontos do concelho.

Constituiu uma excelente oportunidade para o público apreciar os dois lados do espetáculo televisivo: palco e bastidores, e rever a cultura e história cerveirenses.

Mas esta foi também parte da grande festa do ciclismo. A Volta a Portugal, cuja referência vem publicada na 12.ª página deste número de Cerveira Nova.

Caso insólito de reforma para residente em Sopo

António Domingos Pereira Martins, residente no lugar da Igreja, na freguesia de Sopo, recebeu uma comunicação da Segurança Social onde era informado que lhe havia sido concedida uma pensão de velhice pela Segurança Social brasileira no valor de 230,97 Reais.

Segundo António Martins o insólito do caso é que nunca esteve no Brasil, nem a trabalhar, nem de férias. Por isso, ficou muito surpreendido com o caso, já que os seus locais de trabalho foram em Portugal, Espanha e França, países onde sempre fez os seus descontos.

Perante este facto, e dado que a pensão de velhice já lhe fora concedida em 6 de abril de 2011, mas só em 8 de agosto de 2012 lhe foi comunicado, já informou, sobre o assunto, a Segurança Social portuguesa.

Produtos agrícolas invulgares colhidos em Reboreda



Continuam a chegar à redação de “Cerveira Nova” provas de produtos agrícolas invulgares colhidos no concelho de Vila Nova de Cerveira.

Desta vez o agricultor Artur Cunha Dias, residente no lugar de Ratoeira, em Reboreda, que nos apresentou produtos colhidos na sua propriedade.

E foram: uma curgete com o peso de 9,5 quilos, com o comprimento de 0,56 cm e o diâmetro de 0,20 cm; um tomate com o peso de 1,230 kg, com o comprimento de 0,17 cm e a largura de 0,13 cm; e ainda outro tomate com o peso de 1,100 kg.

Em 14 e 15 de setembro ‘Festival Internacional Minho Reggae’ em Vila Nova de Cerveira

Já está marcada para os dias 14 e 15 de setembro a edição do ‘Festival Internacional Minho Reggae Splash’ que decorrerá em Vila Nova de Cerveira.

Serão dois dias de animação com acampamento livre, atividades desportivas e culturais, nas quais não haverá limites de idade.

Na edição deste ano em que a vertente luso galaico será a mais preferida, dado que a associação viguesa Minho Reggae tinha fixado, desde o ano passado, a ideia de voltar a realizar este evento que nasceu da mão de dois amantes e promotores desta música na Galiza.

Os locais para o festival serão o auditório municipal, o parque de lazer do Castelinho e a praia da Lenta.

Batata com o peso de um quilo e cem gramas colhida em Cerveira



Numa horta situada na rua do Cais, em Cerveira, foi colhida uma batata com o invulgar peso de 1,100 kg.

O tubérculo, cuja fotografia apresentamos, foi desenvolvido numa propriedade onde a cerveirense Laura Segadães cultiva variados produtos agrícolas.

Conforme vem publicado noutra notícia, neste número, e também noutra informação que em edição anterior veio a lume, os casos de produtos invulgares estão a aparecer com certa frequência no concelho de Vila Nova de Cerveira.

**“CERVEIRA NOVA”**  
**PREÇO DE ASSINATURA**  
Nacional: € 20,00  
Internacional: € 30,00  
Digital: € 12,50

**CERVEIRA NOVA**

# Crónica da quinzena

## Passados 28 anos, a festa da estrada, com a volta a Portugal, regressou a Vila Nova de Cerveira

Contrariamente ao que se tem escrito, até em serviços oficiais, não é a primeira vez que a volta a Portugal em bicicleta visita Vila Nova de Cerveira.

Em agosto de 1984, com Germano Lopes Cantinho na presidência da Câmara Municipal, houve uma etapa - Mondim de Basto/Vila Nova de Cerveira - 46.ª volta a Portugal, cujo final foi na sede do concelho e o vencedor foi o ciclista José Marques, do Tavira. Houve ainda uma contagem para o prémio da montanha, ganha por Venceslau Fernandes (na foto), com a subida ao monte da Senhora da Encarnação.

E a curiosidade de que a partida, ao outro dia, para a etapa Vila Nova de Cerveira/Póvoa de Varzim, foi dada pelo General Ramalho Eanes, na altura Presidente da República, que se havia deslocado ao nosso concelho para visitar a IV Bienal de Arte.

Recorde-se que a subida à Senhora da Encarnação foi um acontecimento que empolgou as populações, não só de Cerveira e arredores, como ainda de outros concelhos.

Curiosamente, tanto na edição deste ano da volta a Portugal em bicicleta, como na do ano a que temos vindo a fazer referência, a freguesia de Lovelhe tem destaque na festa da estrada, nesta edição pela partida do Inatel e na edição mais antiga pelo Monte da Encarnação.

Mas voltando à do passado ainda se pode lembrar que os ciclistas per-



Foto de arquivo

noitaram nas instalações, então desativadas, do Hospital da Misericórdia, havendo apenas uma equipa que ficou alojada numa pousada em Gondarém.

Olhando às limitações do concelho de Vila Nova de Cerveira, não é todos os anos que um acontecimento do cariz da volta a Portugal em bicicleta, que implica grandes movimentações, quer financeiras, quer logísticas, pode visitar o concelho.

Isso acontecerá de tempos a tempos, desde que a autarquia, tal como no passado e agora, tenha disponibilidade

e possa colaborar.

E também, não esquecer, se o traçado da volta contemplar estar nas nossas terras.

E também, ainda, se no futuro houver autarcas da fibra e do bairrismo de Germano Lopes Cantinho e de José Manuel Carpinteira, dois nomes que ficarão sempre associados ao grande impulso, nas últimas décadas, do concelho de Vila Nova de Cerveira.

José Lopes Gonçalves

## Antigo pároco de Sapardos morreu aos 84 anos em Santa Marta de Portuzelo

Pelos anos sessenta foi pároco da freguesia de Sapardos o padre José de Oliveira Rodrigues Freire.

Este sacerdote iria depois para África, onde, juntamente com seu irmão mais velho, também sacerdote, exerceu trabalho missionário.

Regressado de África, foi pároco, até 31 de dezembro de 2007, nas paróquias de Venade, Argela e Azevedo, do arcebisado de Caminha.

Agora, aos 84 anos, o padre José Freire veio a falecer em Santa Marta de Portuzelo, terra da sua naturalidade, exatamente no dia 9 de agosto.



## Não contribuam para sujar o parque de lazer do Castelinho

Há quem chame a atenção para o facto de pessoas mais preguiçosas e descuidadas, que frequentam o parque de lazer do Castelinho, terem o mau hábito de deixarem os sacos com lixo fora dos contentores ou dispersos noutros sítios.

Acontece que os cães e as gaiotas atiram-se aos sacos em busca de alimentos e o que fazem é espalhar a porcaria pelo chão, o que dá sempre más consequências para a saúde pública e, como é evidente, muito mau aspeto.

Seria, portanto, de todo o interesse que as pessoas que fazem essas anomalias no parque de lazer do Castelinho tivessem mais civismo e não contribuíssem para sujar um espaço que é um orgulho de Vila Nova de Cerveira.

## A imagem da nova ambulância dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira



No número de 20 de julho de "Cerveira Nova" demos notícia de que os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira haviam sido apetrechados com duas novas viaturas: uma ambulância e um veículo florestal de combate a incêndios, tendo publicado a fotografia deste último veículo, já que não possuíamos, na altura, a da ambulância.

Como tudo o relacionado com os veículos, exceto a fotografia da ambulância, já foi publicado em 20 de julho, apenas queremos deixar agora o registo, em imagem, da nova ambulância.

## O Centro de Cultura de Campos vai comemorar aniversário em 8 e 9 de setembro

Está marcado para os dias 8 e 9 de setembro a festa de aniversário do Centro de Cultura de Campos.

Haverá, no dia 8, jogos tradicionais, conferências e atuações musicais.

E, no dia 9, caminhada pelos lugares da freguesia, com a presença de uma atleta nacional e convívio coletivo da população.

Haverá, ainda, no dia 9 de agosto, com início às 19 horas, o «momento de recolhimento e reflexão».

Este acontecimento terá o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e da Junta de Freguesia de Campos. A organização é do Centro de Cultura de Campos.

## FUNERAIS

### EM CERVEIRA



Vinda de Matosinhos, onde faleceu, efetuou-se, para o Cemitério Municipal, o funeral de **ALICE DE JESUS COSTA**, de 79 anos de idade.

A falecida, natural de Vila Nova de Cerveira, com residência no Bairro do Alto das Veigas, era viúva do cerveirense Manuel Joaquim Torres.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum, Lda.

### EM SOPO



Para o Cemitério Paroquial de Sopo efetuou-se o funeral de **LUCIANO DA PAIXÃO SILVEIRA**, que residia no lugar da Igreja. Contava 76 anos de idade, estava casado com Isabel Alves da Silveira e era natural de Cadafaz/Góis.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

## Um residente em Mentrestido, taxista em Cerveira, morreu aos 53 anos num acidente de trator

Ao final da tarde de 10 de agosto, o residente em Mentrestido José Luís Pacheco Gomes, de 53 anos, saiu de casa para lavrar um campo, utilizando um trator. Como passadas quatro horas não tivesse regressado à residência, os familiares foram procurá-lo e, infelizmente, encontraram-no debaixo do pesado veículo.

Ainda se deslocaram ao local os Bombeiros de Cerveira e duas equipas de emergência médica, mas já não puderam evitar o triste desenlace. Apenas se limitaram a confirmar o óbito.

O falecido era taxista de profissão e exercia a sua atividade em Vila Nova de Cerveira, onde era muito considerado.

Após cumpridas as formalidades legais, o José Luís Pacheco Gomes, que era pai de quatro filhos, três deles menores, casado com Maria de Fátima Barbosa Lourenço Gomes, residente no lugar das Pedras, foi sepultado no Cemitério Paroquial de Mentrestido.



## Durante três dias, 24, 25 e 26 de agosto há "Festa da História" em Vila Nova de Cerveira



Foto de arquivo

Com uma variada programação (ler 5.ª página) vai decorrer, em Vila Nova de Cerveira, a 'Festa da História', um acontecimento organizado pela Câmara Municipal.

Serão três dias de atividade festiva, de 24 a 26 de agosto e o local privilegiado para a realização do evento será o centro histórico.

Conforme já fizemos referência no último número de "Cerveira Nova", o funcionamento da "Festa da História" será das 18 às 24 horas, no primeiro dia, sexta-feira, enquanto no sábado, 25 de agosto, é das 10 às 24 horas e, finalmente, no domingo, 26 de agosto, último dia do acontecimento, o horário será das 10 às 23 horas.

**"CERVEIRA NOVA"**  
**PREÇO DE ASSINATURA**

Nacional: € 20,00  
Internacional: € 30,00  
Digital: € 12,50

[www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o  
**NIB: 0033-0000-50077499264-05**

## 15 Crianças em Monção abrangidas pelo RSI recebem material escolar



No âmbito de uma parceria entre a associação Censo e o Centro Funerário do Alto Minho (CFAM), 15 crianças dos concelhos de Monção e Melgaço abrangidas pelo Rendimento Social de Inserção (RSI) receberam um kit de material escolar (mochila, cadernos, lápis, cores....) financiado por aquela empresa monçanense.

A entrega, que decorreu no auditório da Casa do Curro, sinaliza a primeira ação no terreno do projeto solidário “Causa Feliz”, iniciativa lançada pela empresa com a finalidade de apoiar associações e instituições em projetos de cariz social, ambiental e humanitário.

Para a autarquia local, este género de iniciativas são relevantes no apoio a quem mais necessita e revelam uma perceção e intervenção social por parte do meio empresarial que regista com agrado e satisfação. Louva a iniciativa e aguarda que, para bem da sociedade local, possa fortalecer-se e expandir-se.

## Atividades empresariais de uma associação dos Arcos de Valdevez



A In.cubo Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho, sediada junto ao Campo da Feira, em Arcos de Valdevez encontra-se a desenvolver o projeto “Alimenta a tua ideia”.

Esta é uma iniciativa que pretende apoiar potenciais empreendedores da região a “alimentar”, desenvolver, as suas ideias de negócio, através do apoio ao plano de negócio, procura de financiamento, bem como de instalações para estes projetos inovadores.

Este conjunto diversificado de espaços e serviços para os espíritos mais empreendedores desenvolverem os seus projetos são disponibilizados pela In.cubo pela módica quantia de desde 1 euro por dia.

Ao nível das instalações, temos espaços em regime de “open-space”, denominado o espaço de coworking, gabinetes/escritórios com 50 m<sup>2</sup> e naves industriais com áreas entre os 150 m<sup>2</sup> e os 350 m<sup>2</sup>.

Ao nível dos serviços, existe um leque diversificado de apoios como sejam:

Aconselhamento e Consultoria  
Oficina de Projetos e Apoio à Pré-Incubação;  
Apoio na Elaboração de Planos de Negócio;  
Aconselhamento de Gestão Empresarial;  
Acesso a Redes de Consultores e a Parceiros de Negócio;  
Acesso a Redes de Cooperação Nacionais e Internacionais;  
Oferta de Seminários, Conferências e Workshops  
Apoio no acesso a Fontes de Financiamento – ARCOSFINICIA

Serviços Comuns  
Serviço de Receção e Administrativo  
Acesso a Salas de Reunião, Show-Room e Auditório;  
Acesso a Bases de Dados;  
Disponibilização de Rede Informática, de Dados e Voz.

<http://www.cerveiranova.pt>

## Campanhas de Solidariedade em Valença

### Apoio às Famílias no Início do Ano Escolar

A Câmara Municipal tem dois programas para apoio às famílias mais necessitadas, no início do ano escolar. O “Dar de Volta” e o “Eu Dou”, recolhem manuais e material escolar.

O Dar de Volta é um programa, já na segunda edição, de recolha de manuais escolares usados, de todos os níveis de ensino, para posteriormente serem distribuídos a alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino de Valença. O ponto de recolha dos manuais é a Biblioteca Municipal de Valença.

O programa Eu Dou decorre em todas as papelarias de Valença e na superfície comercial Intermarché, até 4 de setembro, e apela à população para doar material escolar para esta causa. Todo o material recolhido será distribuído aos jovens alunos das famílias valencianas, já inventariadas pelos serviços de Ação Social da Câmara Municipal e pela Segurança Social.

### Reabertura do campo da feira em Monção



Primeira feira semanal naquele espaço renovado trouxe melhores condições de funcionamento e afluência significativa de público. Os doze lugares em aberto serão objeto de um processo concursal a curto prazo.

O campo da feira de Monção reabriu hoje após quase dois anos de trabalhos de requalificação avaliados em cerca de 1 milhão de euros, proporcionando melhores condições de comodidade, circulação e funcionalidade tanto para os feirantes como para o público em geral.

O espaço renovado, à entrada do centro histórico da vila de Monção, contempla 169 lugares, iniciando-se no mesmo local anterior à intervenção e terminando na escadaria que dá acesso ao quartel dos bombeiros. Encontram-se por preencher 12 lugares que serão objeto de um processo concursal a realizar a curto prazo.

A intervenção no campo da feira e fosso amuralhado, avaliada em perto de 1 milhão de euros, teve como finalidade a requalificação/preservação do património arquitetónico e a identidade cultural do município através da valorização do amuralhado fernandino naquela zona, garantindo, ao mesmo tempo, um maior dinamismo comercial e melhoria de condições aos feirantes e público em geral.

## Em Viana do Castelo renovada rua Monsenhor Daniel Machado

A Rua Monsenhor Daniel Machado / Rua Loureiro foi alvo de obras de remodelação e requalificação com uma nova rede de infraestruturas de abastecimento de água, águas residuais, águas pluviais, rede de gás, iluminação pública e comunicações.

Esta empreitada permitiu melhorar as condições destes arruamentos da ribeira da cidade, tal como já aconteceu com a Rua dos Poveiros em 2011, onde a intervenção incluiu a remodelação de toda a rede de infraestruturas de abastecimento de água, águas residuais, águas pluviais, rede de gás, iluminação pública e comunicações, tal como já havia acontecido na Rua Góis Pinto, também na Ribeira da Cidade.

Concluída está também a obra do adro da Igreja d'Agonia, um investimento de 240 mil euros. Assim, na área envolvente da igreja de Nossa Senhora foi requalificado o espaço público exterior da capela de S. Roque e Senhora d'Agonia, efetuada substituição de pavimentação, reorganização dos circuitos de circulação envolvente, instalação de espaços verdes, replantação de árvores e colocação de mobiliário urbano (bancos,

## CCDR-N publica “caraterização dos recursos humanos dos municípios da Região do Norte 2011”

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), através da Direção de Serviços da Administração Local, publicou a “Caracterização dos Recursos Humanos dos Municípios da Região do Norte – Dados de 2011”, uma ferramenta que pretende constituir uma radiografia dos recursos humanos dos Municípios da Região, elaborada com base no balanço social destas autarquias locais, e uma informação pública, útil e transparente, sobre o pessoal efetivo das câmaras municipais da Região e sua evolução recente.

O documento, único ao nível das Regiões do Continente, compila um conjunto amplo de dados sobre os recursos humanos integrados nos municípios, incluindo graus de qualificação, formação profissional, formas de contratação ou vinculação, remunerações associadas e absentismo. Apresenta ainda uma análise à variação dos efetivos totais entre 2010 e 2011 e a sua relação com a população concelhia.

No total, contabilizavam-se no final do ano passado 40.341 funcionários nas 86 autarquias da Região Norte. Das conclusões salienta-se que, em 2011, houve uma diminuição líquida de menos 4 por cento de trabalhadores em comparação com o ano transato, justificada pela não substituição de trabalhadores cujos contratos caducaram.

## Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima 2013 “Jardim dos Sentidos”

“Jardim dos Sentidos” é o tema da edição 2013 do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima. As inscrições estão abertas até 31 de outubro. Anualmente o desafio é lançado a todos aqueles que queiram participar, desde arquitetos, paisagistas, pintores, carpinteiros, administrativos e outros criadores, todos podem concorrer a este evento único em Portugal. Para tal apenas é necessário que apresentem uma proposta criativa, original e inovadora.

Considerado, pelos milhares de visitantes que anualmente passam pelo Festival, como um evento de referência do roteiro turístico de Ponte de Lima, o mês de julho registou um aumento do número de visitantes, mais mil, comparativamente com o mesmo período do ano passado, confirmando assim a forte afluência de pessoas à Vila e ao Festival Internacional de Jardins.

Ao nível de propostas a atenção dos criadores surge de todo o mundo, com propostas provenientes de Itália, Espanha, França, Áustria, Dinamarca, Irlanda, Sérvia, Brasil e Portugal.

As artes representadas na presente edição do Festival de Jardins, mantêm-se em exposição até 31 de outubro, de domingo a segunda, com exceção da segunda-feira de manhã, entre as 10h às 20 horas, encerrando às 19h a partir do mês de setembro.



papeleiras e iluminação pública).

PUBLICIDADE

**GUERREIRO E MARTINS, LDA.**

**CONTABILIDADE**

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

**A. COUTO GUERREIRO, LDA.**

**Compra e Venda de Propriedades**  
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

### Como se faz um poeta

Poema na voz dum minhoto

O que é que hei de escrever?  
Sobre quê e sobre quem?  
P'ra todos poderem ler  
Pois p'ra ler há sempre alguém

Tenho papel e caneta  
Só que não encontro tema  
P'ra escrever coisas da treta  
Eu não entro nesse esquema

Eu quero sempre escrever  
Com verdade e retidão  
P'ra que todos possam ler  
E não me chamem aldrabão

As letras do abecedário  
São minhas fiéis amigas  
Ajudam-me no imaginário  
Nas verdades, nas intrigas

No ódio e no ciúme  
Na raiva e na solidão  
Na tristeza, no queixume  
Nas coisas do coração

Sobre paixão e amor  
Ou verdadeira amizade  
Causa-me sempre furor  
Citar a felicidade

Seja em prosa ou poesia  
Escrever é um predicado  
Só tem essa primazia  
Quem estiver predestinado

Por exemplo, ser poeta  
Não é só saber rimar  
Tem que ter sempre correta  
A forma de explicar

P'ra construir um poema  
Sem ter nenhum atropelo  
Primeiro é preciso um tema  
E depois desenvolvê-lo

Tem que ter inspiração  
E jeito para escrever  
Pôr sempre o coração  
E sentir sempre prazer

Este o tema que escolhi  
E de forma bem direta  
Tudo aquilo que escrevi  
É o que faz um poeta

### A ti

Já te tenho cantado  
nos meus versos aspergidos de amor.  
Já te tenho amado  
nas minhas carícias versejadas.  
Já te tenho sentido  
nas minhas palavras escritas acaloradas de prazer.  
Já te tenho olhado  
nas entrelinhas escorridas de dizeres.  
Já te tenho desejado  
a ti  
que fazes parte do manancial do meu sentir  
que traduzes o latejar dos momentos  
no ilegível da tua pele.  
A ti  
te canto, te amo, te acaricio.  
A ti  
te sinto, te olho, te desejo.

Nos meus versos aspergidos de amor;  
nas minhas carícias versejadas;  
nas minhas palavras escritas acaloradas de prazer;  
nas entrelinhas escorridas de dizeres.

Adelaide Graça  
(Do livro “No Vão da Ausência”)

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária  
para a conta com o  
NIB: 0033-0000-50077499264-05

### Palavras rimadas - I

Ter um ar angelical  
Pode ser enganador,  
Ser consciência do mal  
E de um grande impostor.

Co'a esperteza assaloiada  
É tamanha a ratice  
Que por alguns é usada  
P'ra fazer só aldrabice

Olho à volta e o que vejo  
São só biltres e pulhices,  
Inclusive, com sobejo,  
Vejo muitas intrujices.

Não sei que nomes me chamam,  
Mas sei que me chamam nomes  
E que os nomes que me chamam  
São os seus próprios nomes.

Grande milagre se deu,  
Mas deu-se mesmo de facto,  
Porque um grande fariseu  
Se converteu em beato.

Se é cíclico eu ser contra  
Isso depende da rês  
Querer à força ser montra  
E pôr-se em bicos de pés.

Pode ter grande carrão  
Ou somente um cocciolo,  
Mas não tendo erudição  
Não passa de um parolo.

Aos que s'acham importantes  
Digo com sinceridade,  
Existem alguns meliantes  
Com maior capacidade.

Anda aí um moralista  
Que não tem qualquer moral,  
Diz que é socialista,  
Mas ele nunca foi tal.

Nunca comprei um qualquer  
Dos cargos que exerci  
E muito menos sequer  
De algum deles me servi.

No Facebook, um cobarde  
Travestido de mulher,  
Que tentou causar alarde,  
Deu-se logo a conhecer.

Por hoje vou terminar  
E guardar a lapiseira;  
Prometo, hei de voltar,  
Desta ou doutra maneira.

António Adelino  
(Lovelhe)

### Só me sorrias

Para mim,  
Era óbvio  
Eu desejar  
Estares sempre comigo!  
Caminhamos juntos  
Tantas vidas,  
Por nós perdidas!  
Que tentamos agarrar  
Na solidão dos nossos destinos!  
Porquê tanto sofrimento,  
Se tu sempre foste  
O amor da minha vida!  
Poucas palavras...  
Pouco dizias...  
Só me sorrias!  
Por vezes,  
Era-me difícil  
Decifrar o teu sorriso!  
Pois tu, para mim,  
Eras apenas  
O meu paraíso!  
Porquê tanto sofrimento?  
Porquê tanta humilhação?  
Que me fizeste passar,  
Se, o nosso amor,  
Como o amor de toda a gente,  
Um dia,  
Teria de acabar!!!

Isabel Ribeiro

### Via dolorosa

Ao longe vozes de cães,  
Mais perto água do rio,  
Do melro o assobio,  
Da torre as badaladas,  
No lagar, uvas pisadas,  
Do seio das mães o leite,  
Que sustenta a criança.

Da pobreza  
Sai riqueza  
Na pureza  
Duma vida,  
Que só com quem ela lida  
É água amarga bebida.

Verde, amarelo, vermelho,  
Esperança, outono, verão,  
Horizontes de afeição,  
Vidas de consumição,  
Narradas em rosto velho,  
Batidas de coração;

Silêncio total de sesta  
Num descanso que não presta.

Joaquim Marinho  
(Rio Tinto)

### Brasil e Portugal

A vinte e dois de abril  
Do ano mil e quinhentos  
Foi descoberto o Brasil  
Graças aos descobrimentos.

Pedro Álvares Cabral  
Que a grande armada conduz  
Descobre-o por Portugal  
Chamando-lhe “Vera Cruz”.

Na história relatada  
Por Pero Vaz de Caminha  
Há beleza retratada  
Que o Brasil então já tinha.

E três séculos marcaram  
A presença portuguesa  
Onde muitos consumaram  
Grande prestígio e riqueza.

Mas D. Pedro seu regente  
Em gesto heroico se zanga  
E o decreta independente  
No Grito do Ipiranga.

Desde então os dois países  
Pela paz deram as mãos  
Mantendo as fortes raízes  
Entre dois Povos irmãos!...

Euclides Cavaco  
(Canadá)

### Vamos todos a ter fé

Depois de tanta desordem  
Estamos aqui para ver  
Quem porá tudo na ordem  
É o que falta saber

Portugal não liga a meios  
Do que vai acontecer  
Ficamos todos alheios  
É este o meu parecer

Os homens não têm coração  
Só eles é que tem poder  
Viu quem lhes dá a razão  
Por tudo que estou a ver

Há o homem que pensou  
Ser ele o senhor da terra  
Caminhos ele trocou  
Para fazer sua guerra

Eles têm sua ambição  
Isso é o que interessa  
Não têm bom coração  
Fazer o mal com muita pressa

Vamos ter muita fé  
Não será assim tão mal  
Temos que dizer o que é  
E não fica nada mal

Judite Carvalho  
(Cerveira)



Escreve:  
Manuel Venade Martins  
(Pastor Evangélico)

# PALAVRA DE DEUS

E-mail: [pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com) / Página na Internet: [www.igrejaemmanuel.org](http://www.igrejaemmanuel.org)

**Como está escrito: Não há um justo sequer. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Porque todos pecaram e destituídos estão da Glória de Deus. Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.** (Romanos 3:10-11, 23-24)

## COMENTÁRIO

(2012-08-B)

### CINCO COISAS QUE DEUS QUER QUE SAIBAS

**INTRODUÇÃO**  
Lê-se assim no livro dos Salmos. Guia-me na tua verdade e ensina-me; pois tu és o Deus da minha salvação. (Salmo 26:5) De igual modo Deus também criou no coração do leitor o mesmo desejo que o Salmista aspirava, o desejo de ser guiado na verdade, porque mentiras religiosas, falsos ensinamentos, infelizmente estavam e estão o mundo cheio deles, e são muitos os que neles confiam e estão engrenados, mesmo até aqueles que se assentam em destaque religioso. Esses obreiros ensinam falsos e imaginários caminhos, quer isto dizer falsas doutrinas de perdição, levando o povo a falsos adoradores. Dizemos falsos porque não estão interligados no Caminho da Salvação, porque só se encontra a verdadeira e divina verdade através de Jesus Cristo, nosso único Senhor e Salvador.

**COMENTÁRIO**  
A Bíblia ensina que todas as pessoas pecaram, estaremos de acordo?  
1º Você pode pensar, eu sou uma boa pessoa, não faço mal a ninguém, dou esmolas aos pobres, até acredito em Deus, e sou muito religioso. Contudo, a Bíblia diz que todos pecaram... No tempo da escravidão, quando uma escrava dava à luz um filho, automaticamente, quer ele quisesse quer não, era escravo, por quê? Porque os seus pais eram escravos, quando mais tarde, um escravo atingisse a maior idade e dissesse, eu não pedi para nascer, eu não sou escravo, nem por isso deixava de o ser, não pediu para nascer, mas nasceu, e já nasceu escravo. É o que acontece hoje, Satanás é o príncipe desta terra.  
Por esta razão, Jesus foi concebido não por homem, mas pelo Espírito Santo. (Romanos 3:10) Não há um justo nem um sequer, aos olhos humanos, você pode parecer uma pessoa muito justa, mas aos olhos de Deus, não há um que seja totalmente justo, por esta razão, todos estão afastados da glória de Deus.  
2º. Não pode salvar-se a si mesmo: Porque pela graça

sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie. (Efésios 2:8-9) Nenhum ser humano pode jamais comprar a sua Salvação ou adquiri-la por mérito próprio, nem por sacrifícios, nem pelas obras que alguém será salvo. Pensemos na situação de um escravo: O simples facto de um escravo fazer boas obras, não o libertará, para conseguir a sua liberdade, era necessário que alguém o comprasse, e depois o declarasse livre. Se a nossa salvação estivesse dependente das boas obras, Jesus não teria necessidade de vir à terra, pois bastava que todos fizessem boas obras, e assim todos seriam salvos, mas não.  
3º Deus já preparou o meio de você ser salvo: Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16) Jesus é o único meio que Deus nos deu para sermos Salvos. Ele próprio disse: Eu sou o Caminho... (João 14:6) Muitos se desculpam, eu cá tenho a minha religião. Jesus não disse que esta ou aquela religião era o caminho, Ele nem disse que era um caminho. Ele disse: Eu sou O Caminho... Isto mostra que se alguém quiser chegar a Deus, só tem um caminho que é o Senhor JESUS! Jesus pagou o preço relativo à nossa liberdade. Ele veio comprar-nos, não com prata nem ouro mas, com a sua própria vida, Ele deu-nos a Sua vida; Ele sendo rico, por amor de nós, se fez pobre; Ele sendo justo, tomou as nossas, injustiças (Pecados) e deu-nos o perdão. Esta foi a parte de Jesus, será que você tem algo a fazer?  
4º. Você precisa recebê-lo, conforme se lê: Mas a todos quantos o re- ceberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome. (João 1:12) Uma pessoa antes de receber Jesus, é considerada apenas uma criatura de Deus, quando recebe Jesus, é feito um filho de Deus, e adotado fica a fazer parte da Sua família. Deve crer no coração, e confessar (falar) com a boca, conforme se lê: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu

coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. (Romanos 10:9) Se o amado leitor crê em Jesus, agora precisa confessá-lo como seu Senhor e Salvador. Salvador, porque o salvou; Senhor, porque passa a governar a sua vida.  
5º. Servir e seguir a Jesus: Se alguém me serve siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém me servir, meu pai o honrará. (João 12:26) Agora caro leitor, terás ainda de saber, que este último caso deve ser de suma importância na tua vida. Diz a palavra de Deus, no diálogo com a mulher Samaritana, e o Senhor Jesus disse: Que a hora vem, e a hora é em que os verdadeiros adoradores adoram ao Pai em Espírito e em verdade. (João 4:23) Então agora tomas uma forma nova de servir a Deus, outrora servias às imagens, (ídolos) agora sabes que serves e deves seguir ao Deus verdadeiro, sabe que Ele quer que tu saibas que serás honrado, abençoado e tomado nas mãos daquele que tudo pode e tem um lugar preparado para ti.

**ORAÇÃO PARA RECEBER JESUS:**  
Oh Deus, eu venho a Ti no Nome de Jesus, arrependido dos meus pecados, perdoa-me e lava-me com teu sangue de toda a minha iniquidade, que derramas-te na cruz no Calvário. A Tua Palavra diz: O que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora (João 6:37) Ó Deus eu creio no meu coração que Jesus é o Senhor, que morreu por mim e ressuscitou ao terceiro dia e assentou-se à direita do Pai. Eu entrego agora a minha vida a Jesus. Jesus, eu te aceito como meu Salvador pessoal. Ajuda-me a viver pela Tua Palavra. Amém.

**IMPORTANTE**  
Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.ª Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.  
Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>  
Pode ainda escrever para:  
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
USA

## Tratamento da incontinência urinária mais caro para o Estado quando comparado com o cancro da mama ou o transplante renal

A Associação Portuguesa de Neuro-Urologia e Uro-Ginecologia alertam para o facto do tratamento desta patologia, que afeta 600 mil portugueses, ser mais caro para o Estado que por exemplo o tratamento do cancro da mama ou que o programa de transplantação renal. Os especialistas defendem que as pessoas que sofrem de IU devem procurar ajuda médica assim que se apercebem do problema e perceber que esta doença corresponde a uma situação clínica com taxas de cura elevadas, atingindo os 90% em alguns casos, sobretudo se abordada na fase inicial. Segundo Tomé Lopes, Presidente da Associação Portuguesa de Urologia “A IU interfere com a vida familiar e social e diminui drasticamente a qualidade de vida, para além de acarretar custos económicos elevadíssimos”. O urologista acrescenta ainda que “Até há uns anos a solução para a IU consistia em cirurgias morosas que implicavam dias de internamento e semanas de inatividade. Atualmente a realidade é outra e graças a novas técnicas, a vida normal é retomada

num curto espaço de tempo após a operação. Outros casos são melhor tratados mediante medicamentos inovadores e técnicas de reabilitação’.  
Já Paulo Dinis, Presidente da Associação Portuguesa de Neuro-Urologia e Uro-Ginecologia sublinha que “A percentagem de doentes que recorrem ao médico por problemas de incontinência comparada com a percentagem dos que se automedicam ou auto protegem é de apenas 10%, o que é grave, visto que hoje dispomos de armas terapêuticas capazes de curar ou controlar a maior parte das situações’.  
A incontinência urinária, patologia que afeta cerca de 600 mil portugueses resulta da incapacidade em armazenar e controlar a saída da urina. As mulheres têm mais probabilidades de serem afetadas pelo problema quando comparadas com os homens. A incontinência urinária de esforço é o tipo mais frequente de incontinência nas mulheres e caracteriza-se pela perda involuntária de urina ao tossir fazer esforços, espirrar levantar objetos pesados ou executar qualquer tarefa

que aumente bruscamente a pressão dentro do abdómen. As principais causas que contribuem para este problema são: perturbações do aparelho urinário associadas à idade, gravidez e o parto, elevações bruscas da pressão intra-abdominal associadas ao desporto e obesidade crónica. Como se trata de um assunto que toca a intimidade da pessoa, a incontinência urinária ainda é encarada como um tabu que condiciona a vida do doente a vários níveis: pessoal, familiar, social e laboral. Este problema pode conduzir a uma fuga do contacto social e ao isolamento, porque está sempre presente o medo e a vergonha de que os outros sintam o cheiro. Pode afetar também a relação conjugal, uma vez que a intimidade do casal é prejudicada.

Guess What PR

VILA NOVA DE CERVEIRA

ALICE DE JESUS COSTA

(Faleceu em 8 de agosto de 2012)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

MENTRESTIDO - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ LUÍS PACHECO GOMES

(Faleceu em 11 de agosto de 2012)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

SOPO - Vila Nova de Cerveira

LUCIANO DA PAIXÃO SILVERA

(Faleceu em 5 de agosto de 2012)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil



Sugestões e outros registos

RESCALDO DAS FESTAS DO CONCELHO

Vila Nova de Cerveira, distante cerca de 35 km de Viana do Castelo e localizada entre Caminha e Valença, a beijar ternamente as águas límpidas e suaves do poético rio Minho, realizou uma vez mais, com êxito, as suas famosas festas do concelho em honra de S. Sebastião nos dias 2 a 5 de agosto.

Nessa data festiva orgulhou-se de apresentar caprichosamente enfeitada com requinte para assistir às suas tradicionais festas do concelho e contemplar as suas típicas ruas, vistosamente ornamentadas e ouvir logo pela manhã a alvorada, grupos de bombos, reputadas bandas de música que executaram peças de alto nível, as atuações de prestigiados conjuntos musicais, os sempre aplaudidos ranchos folclóricos do concelho, exibindo as suas características danças e cantares, com as suas simpáticas raparigas envergando os seus ricos trajes tradicionais, com os seus encantadores sorrisos nos lábios, o famoso grupo de Cavaquinhos de Lovelhe, a majestosa procissão, um motivo aliciante que atraiu grande multidão de fiéis e, para finalizar, os maravilhosos e incomparáveis fogos de artifício que culminou com “chave de ouro” numa fascinante sessão de fogo de beleza indiscutível que inebriou a grande multidão presente.

E assim terminaram em beleza as festas concelhias. Parabéns à comissão das festas que cumpriu com grande dedicação o vasto programa estabelecido.

À nova comissão empossada para o próximo ano de 2013, os desejos das maiores prosperidades.

Por Vila Nova de Cerveira, bem haja a todos.



Escreve:  
Gaspar Lopes Viana

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 939, de 20 de agosto de 2012

### AGRADECIMENTO

A Junta de Freguesia de Lovelhe vem por este meio agradecer a todos aqueles que colaboraram no ‘Desfile Etnográfico’ do passado dia 3 de agosto, inserido nas ‘Festas Concelhias’ de 2012.

Ultrapassando a centena de pessoas, desde motoristas, músicos, figurantes e pessoas que disponibilizaram utensílios, alguns deles autênticas relíquias, a todos saudamos e agradecemos, esperando que num próximo evento estejamos todos unidos como neste ano.

O Presidente da Junta de Freguesia,  
João Araújo

- LIVRARIA DE POESIA
- GALERIA DE ARTE
- CAFÉ DOS POETAS
- (Internet grátis)

Rua Queirós Ribeiro, 11/15  
VILA NOVA DE CERVEIRA

As festas de Cerveira 2012

Como já nos habituamos ao longo dos anos, as festas do concelho continuam a ser um espetáculo MAS...

O acidente protagonizado por este pequeno trator estragou a festa deste ano. Isto porque o motorista parou e neste exato momento ao arrancar fez um movimento brusco projetando as duas senhoras que viajavam no atrelado para o chão e que ficaram no meio das rodas. Valeu a pronta intervenção dos espetadores que seguramos o veículo para que este não passasse por cima da senhora que ficou debaixo da roda.

Aqui fazemos o primeiro reparo à organização das festas. A segurança nunca se pode descurar e as senhoras viajavam sem nenhuma das coisas que se deve fazer. Sentadas em duas cadeiras soltas, em cima do estrado sem nenhuma proteção e sem apoio. Com este triste exemplo que as organizações tenham mais cuidado com os veículos e com quem os conduzem.

O segundo reparo é para as autoridades Autárquicas no sentido de que estas festas só são possíveis com a participação das freguesias do concelho que trazem as suas mostras sem nada receberem em troca e que por vezes fazem grandes despesas para as concretizar.

O terceiro reparo é para as autoridades locais sobre os WC da Praça da Galiza estarem fechados com milhares de pessoas a circularem por lá. Os WCs são hoje um bem de primeira necessi-



dade e justificava-se que estivessem abertos durante a festa, mesmo que para isso fosse necessário gastar mais uns euros.

Assim falamos de:

- 1. Segurança
- 2. O apoio que as freguesias deveriam ter da região do turismo e não só
- 3. As retretes que deveriam estar abertas

De Gondar, como de quase todas as freguesias Foi o trator da junta de freguesia com uma demonstração de como se faziam tábuas antigamente. Até aqui tudo bem. A contestação é que os trabalhos, para a preparação do

trator que durou vários dias foram feitos por gente de fora e por gente que a Gondar vem ganhar o seu dinheiro, quando cá existem pessoas com as mesmas necessidades e capacidades.

Os autarcas de Gondar que foram criados com o lema de faça você mesmo, mas que hoje como mudaram de estatuto, já compram tudo feito e esqueceram que cá dentro à mais gente que precisados bons salários que se pagam.

Constantino Rocha  
(Gondar)

A rotunda de ninguém

Quando a E.N. 303 foi alvo de melhoramentos ao nível do piso e sinalização, foi construída uma mega rotunda encravada entre as freguesias de Sarpados, Mentrestido e Gondar.

Não faço ideia se alguma destas freguesias a pediu, assim como não sei a que freguesia pertence.

Também não me parece que a mesma fosse necessária. Mas do que não tenho a mínima dúvida é sobre o seu tamanho. Num país de engenheiros, e bons, como foi possível construir aquele monstro? Aquela desconformidade para com a via. Ninguém viu que aquilo era querer meter o Rossio na Betesga. Ninguém ligado à construção da mesma ou à fiscalização viram este obstáculo.

Já que se passaram uns anos sobre a sua construção e, ainda ninguém, com responsabilidades, acha que aquilo está péssimo e perigoso e que urge corrigir.

Agora, e porque já tenho assistido, os camiões TIR para não ficarem encravados, dentro dela, ou por terem que andar com os rodados sobre a mesma, entram em contramão, arriscando e pondo em risco quem circula em sentido contrário.

Estarão, aqueles que têm responsa-



bilidades, à espera de acidente grave, para “encolherem” a rotunda?

Talvez, porque a dita rotunda desde que foi feita, desde logo pertenceu ao rol dos enteados. Continua sem ser ajardinada, tal como deveria de estar, e está à mercê de limpezas esporádicas

por parte da E.P. Será porque não pertencer a ninguém? Ou porque ninguém a pediu? Foi-lhes, isso sim, imposta.

Candemil, 22 de julho de 2012  
José Venade

Comunicado da Fundação Bial de Cerveira sobre censo às fundações no âmbito da Lei 1/2012 de 03 de janeiro

A Fundação Bial de Cerveira tendo tido conhecimento da publicação dos resultados da avaliação às Fundações por parte do Ministério das Finanças no Portal do Governo, comunica que se encontra, neste momento, a avaliar a informação disponível e a preparar uma exposição sobre a fiabilidade destes resultados. No entanto, a Fundação Bial de Cerveira contesta, desde já, o facto de a avaliação ter sido realizada com dados insuficientes, uma vez que esta instituição obteve o seu reconhecimento apenas em 2010 e iniciou a sua atividade, na realidade, só em 2011; assim, dado que a apreciação se reporta ao triénio 2008-2010, os resultados da avaliação apenas concernem a 6 meses de atividade de instalação da Fundação, período manifestamente insuficiente para se

ter uma real fotografia da mesma. A Fundação Bial de Cerveira considera também que a avaliação realizada é arbitrária, pois não foram antecipadamente conhecidas as regras da mesma; de referir que os critérios de avaliação e a fundamentação dos mesmos foram conhecidos somente a posteriori. Acresce a isto que não é ainda conhecida a “linha de água” que determinará a extinção, continuação, redução ou cessação de apoios financeiros. A Fundação Bial de Cerveira considera, ainda, existir uma ameaça grave ao poder das autarquias locais provocando aquilo que se entende ser uma regressão constitucional da sua autonomia. Face ainda à afirmação de fonte governamental à agência lusa e publicada na imprensa escrita que se passa a citar

- “Encontrámos remunerações chocantes em algumas Fundações. Estamos agora a ponderar se faz algum sentido manter apoios estatais a essas fundações privadas que oferecem elevados salários às suas administrações”, a Fundação Bial de Cerveira informa que os membros do Conselho de Administração não são remunerados, nem recebem qualquer senha de presença. Estas e outras questões serão alvo de memorando de análise por parte da Fundação Bial de Cerveira que será, posteriormente, enviado para a Secretaria de Estado da Administração Pública e publicado oportunamente no portal da Fundação Bial de Cerveira.

Gabinete de Comunicação  
Fundação Bial de Cerveira,  
3 de agosto de 2012



Foto de Bessa Marinho

Vila Nova de Cerveira “no mapa” da 74.ª Volta a Portugal em Bicicleta e no programa televisivo ‘Verão Total’

A terceira etapa da 74ª Volta a Portugal Liberty Seguros, em 18 de agosto, teve partida em Vila Nova de Cerveira. A grande festa do ciclismo juntou-se a televisão em direto, com o programa ‘Verão Total’, da RTP, que nesse dia, entre as 11h00 e as 13h00, foi emitido a partir do concelho cerveirense.

A grande prova do ciclismo arrancou no dia 15 e andarà nas estradas até ao dia 26, percorrendo o país ao longo de uma dezena de etapas. No dia 18, a 3ª etapa partiu de Vila Nova de Cerveira, junto ao Inatel, onde começaram a ser rodados os cerca de 176 quilómetros de distância até Fafe, onde a etapa terminou.

A Volta a Portugal em Bicicleta é o maior espetáculo desportivo do verão nacional, mas também é sinónimo de emoção e alegria. Depois da partida do Inatel, os ciclistas seguiram à esquerda pela Av. de Tominho, circulando a rotunda pela Av. das Comunidades Portuguesas e seguiram pela Av. Heróis do Ultramar, entrando a seguir na EN 13 no sentido de Valença. Houve a seguir nova partida, real, em frente ao placar de “Reboreda”, e a prova arrancou, cumprindo a primeira meta volante em Valença.

A Volta a Portugal em Bicicleta começou, este ano, um pouco mais tarde do que é habitual para permitir a participação dos atletas nacionais que representaram Portugal nas Olimpíadas de Londres.

Atleta Inês Fernandes nos para olímpicos em Londres



A atleta valenciana Inês Fernandes é uma das 30 atletas que vão representar Portugal nos 14.ºs Jogos Para Olímpicos de Verão, em Londres, Grã Bretanha, entre 29 de Agosto e 9 de Setembro.

Antes da partida para Londres Inês Fernandes vai ser recebida pelo Primeiro-ministro Passos Coelho, bem como pelo Presidente da Câmara de Valença, Jorge Salgueiro Mendes, segunda-feira, 20 de agosto, à tarde.

A Câmara Municipal de Valença concedeu uma bolsa de apoio à atleta, para participar nos jogos em Londres, bem como a tem apoiado com transportes para os treinos e competições.

Inês Fernandes é uma das grandes promessas da seleção portuguesa com aspirações a conquistar uma medalha no atletismo.

Inês Fernandes é a atleta valenciana mais medalhada de sempre com um rico e vasto palmares. Recentemente brilhou na Suécia, nas provas de disco, dardo, martelo e peso, com tempos que a colocam entre as melhores do mundo. Inês Fernandes é atleta da Associação Desportiva de Lovelhe e treina no Centro Municipal de Atletismo.

**optiminho**

VILA NOVA DE CERVEIRA  
- Largo do Terreiro - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA  
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA  
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

FUTEBOL  
CALENDÁRIO DA III DIVISÃO NACIONAL  
INÍCIO EM 2 DE SETEMBRO DE 2012

<div>SÉRIE</div> <div>“A”</div>	<div>1.ª JORNADA</div> <div>Bragança - Vianense</div> <div>M. Fonte - Monção</div> <div>Taipas - Melgacense</div> <div>P. Barca - St. Maria</div> <div>Ronfe - Esposende</div> <div>Merelinense - Marinhãs</div>	<div>2.ª JORNADA</div> <div>Vianense - Merelinense</div> <div>Monção - Bragança</div> <div>Melgacense - M. Fonte</div> <div>St. Maria - Taipas</div> <div>Esposende - P. Barca</div> <div>Marinhãs - Ronfe</div>	<div>3.ª JORNADA</div> <div>Vianense - Monção</div> <div>Bragança - Melgacense</div> <div>M. Fonte - St. Maria</div> <div>Taipas - Esposende</div> <div>P. Barca - Marinhãs</div> <div>Merelinense - Ronfe</div>	
	<div>4.ª JORNADA</div> <div>Monção - Merelinense</div> <div>Melgacense - Vianense</div> <div>St. Maria - Bragança</div> <div>Esposende - M. Fonte</div> <div>Marinhãs - Taipas</div> <div>Ronfe - P. Barca</div>	<div>5.ª JORNADA</div> <div>Monção - Melgacense</div> <div>Vianense - St. Maria</div> <div>Bragança - Esposende</div> <div>M. Fonte - Marinhãs</div> <div>Taipas - Ronfe</div> <div>Merelinense - P. Barca</div>	<div>6.ª JORNADA</div> <div>Melgacense - Merelinense</div> <div>St. Maria - Monção</div> <div>Esposende - Vianense</div> <div>Marinhãs - Bragança</div> <div>Ronfe - M. Fonte</div> <div>P. Barca - Taipas</div>	<div>7.ª JORNADA</div> <div>Melgacense - St. Maria</div> <div>Monção - Esposende</div> <div>Vianense - Marinhãs</div> <div>Bragança - Ronfe</div> <div>M. Fonte - P. Barca</div> <div>Merelinense - Taipas</div>
	<div>8.ª JORNADA</div> <div>St. Maria - Merelinense</div> <div>Esposende - Melgacense</div> <div>Marinhãs - Monção</div> <div>Ronfe - Vianense</div> <div>P. Barca - Bragança</div> <div>Taipas - M. Fonte</div>	<div>9.ª JORNADA</div> <div>St. Maria - Esposende</div> <div>Melgacense - Marinhãs</div> <div>Monção - Ronfe</div> <div>Vianense - P. Barca</div> <div>Bragança - Taipas</div> <div>Merelinense - M. Fonte</div>	<div>10.ª JORNADA</div> <div>Merelinense - Esposende</div> <div>Marinhãs - St. Maria</div> <div>Ronfe - Melgacense</div> <div>P. Barca - Monção</div> <div>Taipas - Vianense</div> <div>M. Fonte - Bragança</div>	<div>11.ª JORNADA</div> <div>Esposende - Marinhãs</div> <div>St. Maria - Ronfe</div> <div>Melgacense - P. Barca</div> <div>Monção - Taipas</div> <div>Vianense - M. Fonte</div> <div>Bragança - Merelinense</div>
	Na segunda volta os jogos são nos campos das equipas que aparecem em segundo lugar			

Atleta Limiano ganha medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Londres/2012



Escreveu-se mais uma página de ouro para o desporto limiano e nacional com o excelente resultado alcançado pelos atletas lusos, o Limiano Fernando Pimenta e Emanuel Silva, na final da prova de K2 1000 metros masculinos de canoa-gem, realizada nos Jogos Olímpicos Londres/2012.

A dupla portuguesa, que tinha sido segunda na primeira série, terminou no terceiro lugar da segunda meia-final e agora, na final, terminou num magnífico 2º lugar.

Em nome da população limiana, o Município de Ponte de Lima congratulou-se e felicitou com grande entusiasmo e reconhecimento o excelente resultado conseguido pela tripulação portuguesa nesta grande final olímpica, em especial o atleta limiano Fernando Pimenta, do Clube Náutico de Ponte de Lima.

Jogo de veteranos com troféu Manuel Puga em disputa

Cerveira, 3 - FC Porto, 4



Realizou-se no dia 12 de agosto a 15.ª edição do Troféu Prof. Manuel Puga, no Estádio Municipal Rafael Pedreira, em Vila Nova de Cerveira, entre as equipas de Veteranos do Clube Desportivo de Cerveira e Futebol Clube do Porto, sendo o resultado final, uma vitória tangencial da equipa visitante por 4-3.

Com a presença de vários internacionais, tais como, João Pinto, Paulinho Santos, Bino, Aloísio, Folha, Domingos, Bandeirinha, Latapy, Jorge Plácido, entre outros, bem como Dr. Nelson Puga, médico do F.C. Porto e filho do patrono do troféu.

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária para a conta com o  
**NIB: 0033-0000-50077499264-05**

Câmara Municipal de Ponte de Lima aprova construção de três pavilhões Gimnodesportivos

Feitosa, Ribeira e Facha

No âmbito da estratégia de ordenamento da rede de oferta desportiva, a Câmara Municipal de Ponte de Lima, aprovou a construção de três pavilhões gimnodesportivos. A construir junto dos Centros Educativos da Feitosa, Ribeira e Facha, estes equipamentos irão complementar o parque escolar de Ponte de Lima.

Os três pavilhões gimnodesportivos serão edificados numa parcela de terreno contígua a cada Centro Educativo, sendo adaptados às características morfológicas do terreno existente respeitando a integração com a envolvente, a orientação solar e as acessibilidades, e dotados de diversas valências, como acolhimento, arrumos, balneários, instalações sanitárias e campo de jogos.

Desta forma a autarquia cria condições para o desenvolvimento do desporto escolar em parceria com as escolas do concelho e com a comunidade envolvente, encontrando-se estas infraestruturas adaptadas para a realização de várias modalidades desportivas.

O executivo municipal deliberou a abertura do procedimento concursal, com preço base de 733.000€+IVA para o pavilhão gimnodesportivo da Feitosa. Para o gimnodesportivo da Ribeira, o orçamento previsto é de 665.000+IVA. E para a obra de edificação do pavilhão gimnodesportivo da Facha, o valor é de 630.000€+IVA.

Alguns pormenores sobre os novos corpos sociais do Clube Desportivo de Cerveira

Da direção do Clube Desportivo de Cerveira recebemos o pedido de correção de uma notícia sobre a eleição dos novos corpos sociais, publicada no número anterior de “Cerveira Nova”.

Assim, segundo a carta agora enviada, faltou referir no novo elenco diretivo os nomes de José Pereira Rodrigues, Vítor Fernandes Araújo, João Fernandes Afonso, João Alves Gonçalves, José Fontão Morado, Manuel Fernandes Afonso e José Almeida Castro. Não fazendo parte os nomes publicados de João Oliveira Martins e Vítor Jorge Araújo na nova direção e Eduardo Brandão Gonçalves no conselho fiscal.

Queremos referir que a lista que temos em nosso poder, com os nomes agora eliminados e sem os nomes agora integrados, nos foi entregue, para publicação, por um elemento dos atuais corpos sociais.

II Torneio Ibérico de Voleibol em 1 e 2 de setembro em Cerveira

Como temos vindo a anunciar, vai decorrer nos dias 1 e 2 de setembro, em Vila Nova de Cerveira, o II Torneio Ibérico de Voleibol.

As equipas que irão participar na competição serão as do F.C. Amares, Voleibol Clube de Viana, Sport Clube Arcozelo Voleibol Clube Pinguinzinhos, Vitória de Guimarães, Clube da Tocha e Voleibol Clube de Cerveira.

O local da realização do torneio, organizado pelo Voleibol Clube de Cerveira, é no Pavilhão Municipal de Desportos.